

PROCESSOS DE ENVELHECIMENTO ESTÉTICO E A EFICÁCIA DE SUBSTÂNCIAS INDICADAS PARA COMBATÊ-LO

SILVA, Julia de Freitas da¹; VIDAL, Thaisa Tereza Soares¹; MAGON, Sabrina Valeria¹; VALADÃO, Guilherme Rogério¹; MIKALOUSKI, Udson.²

RESUMO

O artigo busca entender a eficácia cosmética de substâncias para combater o envelhecimento cutâneo. Estudo realizado através de pesquisas bibliográficas. Os resultados adquiridos mostraram que antigamente as pessoas utilizavam vinho, leite azedo, água do arroz para embelezar a pele. Através dos tratamentos atuais esses cuidados podem ser feitos através de peelings, eletroterapia, entre outros tratamentos. O envelhecimento ocorre diferentemente em cada pessoa, isso faz com que cada uma deve estar consciente de suas necessidades estéticas, e buscar tratamento adequado.

Palavras-Chave: Cosmética; Envelhecimento; Tratamento

ABSTRACT

The article seeks to understand the cosmetic effectiveness of substances to combat skin aging. Study conducted through bibliographic research. The results showed that in the past people used wine, sour milk, rice water to beautify the skin. Through current treatments such care can be done through peeling, electrotherapy, among other treatments. Aging occurs differently in each person, this causes each one to be aware of their aesthetic needs, and seek appropriate treatment.

Keywords: Cosmetics; Aging; Treatment

INTRODUÇÃO

Desde as primeiras civilizações, a estética teve um papel muito importante ligado à beleza, bem-estar, sedução e arte. A Estética surge na Grécia antiga como disciplina da filosofia que estuda as formas de manifestação da beleza natural ou artística. Platão, filósofo grego, afirma que o belo é uma manifestação do bem, da perfeição e do que é verdadeiro. Posteriormente, Aristóteles faz uma distinção entre o bem e o belo. Defende que o belo é uma criação humana e é o resultado de um perfeito equilíbrio entre vários elementos. Hodiernamente, em decorrência da evolução científica, a estética consegue trazer o equilíbrio entre um organismo

¹ Discente do curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade de Apucarana – FAP.

² Docente da Faculdade de Apucarana – FAP.

saudável e uma aparência jovial. A constante preocupação com os padrões de beleza impostos pela mídia, vem fazendo com que o mercado de estética aumente cada dia a sua demanda. Uma geração de homens e mulheres procurando por tecnologias avançadas que possam oferecer a aparência perfeita.

OBJETIVO

O objetivo deste trabalho é abordar o envelhecimento cutâneo e a eficácia cosmética de substâncias indicadas para combatê-lo.

METODOLOGIA

O trabalho desenvolvido seguiu os preceitos do estudo exploratório, por meio de uma pesquisa bibliográfica, que, segundo Gil (2008, p.50), “é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído de livros, artigos científicos.

A seguir estão descritas as fontes que forneceram as respostas adequadas à solução do problema proposto:

Artigos científicos sobre a temática foram acessados nas bases de dados Scielo, Google acadêmico, publicados nos últimos 18 anos (2000 a 2018). Foram utilizados 9 artigos nacionais disponíveis online em texto completo. Os seguintes descritores foram aplicados: bioestimuladores de colágeno, envelhecimento extrínseco e intrínseco, história da estética.

Para a seleção das fontes, foram consideradas como critério de inclusão as bibliografias que abordassem o envelhecimento cutâneo e conseqüentemente a temática, e foram excluídas aquelas que não atenderam a temática.

Para uma melhor compreensão do tema faz-se necessário abordar a história dos tratamentos estéticos, bem como um levantamento bibliográfico sobre a disfunção estética mais abrangente, o envelhecimento, e substâncias ativas empregadas pela cosmetologia.

RESULTADOS

Na concepção de Chies (2008) é um ramo da filosofia com questões ligadas a arte, sendo esta uma preocupação da filosofia desde a antiguidade. Na idade média, pretendeu-se estudar estética separadamente das demais ramificações filosóficas. Este ramo da filosofia também foi estudado por Kant e por Hegel (1999).

A estética esteve sempre ligada a reflexão filosófica, a crítica literária e a história da arte, só recentemente se constituiu em ciência independente com um método próprio (BAYER, 1995).

O ramo tem sido frequentemente objeto de estudo pela Medicina (CHAUÍ, 2003). Antigamente as pessoas utilizavam sedimento do vinho, leite azedo, água do arroz para tratar e embelezar sua pele. Com a evolução dos tratamentos nos dias atuais podem ser feitos através de peelings, eletroestimulação, ionização, eletroterapia, bioestimuladores injetáveis, entre outros artifícios.

TEORIAS DO ENVELHECIMENTO

Existem na literatura, diferentes classificações, divisões a respeito do processo de envelhecimento e também inúmeras teorias criadas tentando explicar a origem deste processo, porém, independente da nomenclatura usada pelo autor todas elas abordam pontos em comum que devem causar e acelerar os danos decorrentes do avanço da idade. Infelizmente busca pela compreensão do processo de envelhecimento não gerou uma única teoria aceita universalmente, mas todas buscam implicar o processo de envelhecimento baseado em causas ou incertezas, que não devem ser vistas isoladamente, pois hoje se entende que todas contribuem para o decaimento das funções orgânicas com o decorrer da idade. (ROBERTE, 1994; RIEGER, 1996; MATHEUS, 2002)

Mutação Somatica

Alteração do genoma, provocando o envelhecimento. Esta teoria afirma que quanto mais velho o organismo mais propenso a mutações. A instabilidade da estrutura genética da origem a anomalias celulares que prejudicam a função celular comprometendo funções metabólicas e/ou imunológicas. (RIEGER, 1996; MAGALHÃES, 2000)

PELE E O ENVELHECIMENTO INTRÍNSECO

Esse tipo de envelhecimento é o envelhecimento natural, causado pela deterioração dos sistemas orgânicos. Atinge a todos os seres humanos e é teoricamente inevitável, sendo conferido à passagem do tempo. Ocorrem modificações no aspecto, estrutura e nas funções da pele; as fibras colágenas tornam-se grossas e as fibras elásticas perdem parte de sua elasticidade; queda do metabolismo; redução do conteúdo de água no organismo; perda de massa muscular esquelética, entre outras alterações.

ENVELHECIMENTO EXTRÍNSECO

O envelhecimento extrínseco é aquele provocado pelo sol. Os principais fatores que contribuem para o envelhecimento extrínseco são: Fotoenvelhecimento: principal fator desencadeador do envelhecimento extrínseco. Depende do grau de exposição ao sol e da pigmentação da pele de cada indivíduo. Pessoas que vivem em locais de climas ensolarados e que têm pouca pigmentação cutânea terão maior fotoenvelhecimento. O cigarro pode aumentar o número de rugas na região da boca, bochecha, colo e pescoço. Radicais livres: espécies químicas que realizam funções importantes para a defesa do organismo.

PROTEÍNAS ENVOLVIDAS NO ENVELHECIMENTO

A elastina é a principal proteína estrutural das fibras elásticas, tendões e ligamentos. É hidrofóbica, ou seja, é insolúvel em água graças a extensivas ligações cruzadas entre resíduos de lisina. Impede a passagem do sangue e elementos do sangue através da parede da aorta. É sintetizado a partir de um precursor, a tropoelastina, que é um polipeptídeo linear composto por cerca de 700 aminoácidos, secretada pela célula no espaço extracelular. A estrutura da elastina é composta por resíduos de aminoácidos como glicina, alanina, valina e prolina (grande quantidade), que são aminoácidos pequenos e apolares, lisina e pouca quantidade de hidroxiprolina e nenhuma hidroxilisina.

Os proteoglicanos, ácido hialurônico e glicoproteínas de estrutura, principalmente a fibronectina, são responsáveis em assegurar uma boa coesão entre as fibras de tecido conjuntivo e fibroblastos. A derme papilar, mais superficial, tem uma estrutura macromolecular diferente da derme reticular mais profunda.

O colágeno é uma proteína fibrosa de origem animal que está presente em todos os vertebrados de forma natural. Sua função é manter firmes os tecidos do organismo, ou seja, dos ossos, músculos, tendões e pele. No caso dos seres humanos, esta substância é considerada fundamental para todas as funções vitais. Esta proteína representa entre 20 e 30% das proteínas em um adulto.

A produção desta substância não é constante e, na verdade, começa a diminuir gradualmente entre 20 e 30 anos. Isso explica por que os jovens são mais flexíveis do que as pessoas mais velhas. O desaparecimento de colágeno é o que gera uma série de doenças associadas ao envelhecimento, tais como dor nas articulações, aumento de problemas oculares ou de cárie dentária.

PARA RETARDAR O ENVELHECIMENTO CUTÂNEO, A INDÚSTRIA COSMÉTICA LANÇA CONSTANTEMENTE ATIVOS, TAIS COMO

Segundo Ribeiro (2010), as argilas são adsorventes, e dependendo da argila, podem ser utilizados como máscaras secativas, clareadores, adstringentes e antissépticas. Para Lacrimanti (2008), a argila funciona como descongestionante, auxiliando na eliminação de líquidos e toxinas, além de possuir propriedades hidratantes e tensoras.

Ao colágeno foram atribuídos os efeitos de combate à flacidez e de rejuvenescimento da pele; no entanto, não existe comprovação científica de nenhum dos efeitos atribuídos à ele. O colágeno em pó é desaconselhado para os indivíduos que apresentem insuficiência renal ou doenças metabólicas do fígado, pois a proteína em excesso pode sobrecarregar esses órgãos (GUIRRO e GUIRRO, 2004).

A flexibilidade cutânea é atribuída à elastina, evitando a formação de vincos os quais originam as rugas. O lipossoma de elastina é indicado para peles desvitalizadas e flácidas, sem elasticidade e que necessitam de firmeza. Usado em cremes, loções, leites e géis. O pH de estabilidade varia entre 5,5 e 6,0 e é utilizado em concentrações de 2,0% a 10% (SOUZA e ANTUNES, 2009).

A ionização ou iontoforese é uma técnica não-invasiva, baseada na aplicação de uma corrente elétrica de baixa intensidade para facilitar a liberação de uma variedade de ativos, carregados ou não, através de membranas biológicas. sanguínea (SINGH, *et. al.*, 2001).

CONCLUSÃO

No processo de envelhecimento temos um decaimento de todas as funções vitais do organismo, depende do estilo de vida do indivíduo.

Inúmeras teorias tentam explicar a causa que desencadeia o processo de envelhecimento, porém todas as hipóteses levantadas possuem uma contribuição ao envelhecimento do indivíduo, ou seja, a somatória de todas elas contribuem no envelhecimento. Portanto nenhuma teoria isolada deve ser a causa deste processo.

O importante é que cada pessoa esteja consciente de suas necessidades estéticas, e assim, buscar a maneira correta junto ao profissional de estética para melhorar a sua aparência, que além de atender a imposição pela sociedade também trará satisfação pessoal.

REFERÊNCIAS

ASSIS, M. **Aspectos sociais do envelhecimento**. In A.L. Saldanha., Caldas, C.P (Ed.), Saúde do Idoso: a arte de cuidar. 2 a edição. Rio de Janeiro: Ineterciência, p.11-26, 2004.

ENVELHECIMENTO **intrínseco ou cronológico**. Disponível em: <<https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/educacao/envelhecimento-intrinseco-ou-cronologico/35407>>. Acesso em: 30 set. 2018.

SARKAR, R.N.; BANERJEE, S. **Musculoskeletal diseases in aging**. J Indian Med Assoc, v.96, n.5, 151-154, 1998.

SHORT, K.R. E NAIR, K.S. **Mechanisms of sarcopenia of aging**. J. Endocrinol. Invest, v.22, p.95-105, 1999.

SPIRDUSO, W.W. **Dimensões físicas do envelhecimento**. Barueri, SP: Manole, 2005.

STRATTON, J., LEWY, W., CERQUEIRA, M., SCHWARTZ, R. E ABRASS, I. **Cardiovascular responses to exercise effects of aging and exercise training in healthy men**. Circulation, v.89, p.1648-1655, 1994.

ZIMERMAN, G.I. **Velhice: aspectos biopsicossociais**. Porto Alegre. Artes Médicas Sul, 2000.